



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

Estado de São Paulo

1) Com. Justiça
2) Vereadores
20/02/2006

PROJETO DE LEI Nº 19 /2006

Denomina uma via do Loteamento Comercial e Residencial
Jardim Aurora, no Bairro da Galega.

A Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba, no uso de suas atribuições legais, aprova a seguinte Lei:

Art. 1º – Fica denominada de “EPIPHANIO COSTA FILHO”, ^{/FANI NHO,} as Ruas 01 e 05, do Loteamento Comercial e Residencial Jardim Aurora, no Bairro da Galega.

Art. 2º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 20 de fevereiro de 2006.

Vereador Martim César

APROVADO
POR unanimidade
EM 13 / 03 / 2006

CÂMARA DE VEREADORES
PINDAMONHANGABA
17/II 0630 003920
PROJ. 0019

MINI BIOGRAFIA

EPIPHANIO COSTA FILHO, comerciante popularmente conhecido como **"Faninho"**, pertenceu a uma tradicional família de comerciantes de Pindamonhangaba.

Nasceu em 1916, sendo o quarto filho de Epiphanio Ribeiro da Costa e de Benedita Moreira da Costa - Dona Nenê.

Teve 6 irmãos: Guiomar; Oswaldo Costa - ex-vereador da Câmara Municipal desta cidade; Ondina; Maria José; Aurora; e Antonio Marques - conhecido como "Toninho do açougue" - estabelecido durante muitos anos no Mercado Municipal, único ainda vivo, morador no Bairro do Bosque da Princesa.

"Faninho", desde muito cedo se destacou pela facilidade de cultivar amizades e como dedicado trabalhador, ajudando seu pai e posteriormente seu irmão mais velho Oswaldo no sustento da numerosa família.

Jovem empreendedor, capaz de enfrentar as maiores adversidades com bom humor e coragem, após servir o Exército no Batalhão de Pindamonhangaba, alistou-se na então Força Pública do Estado de São Paulo ficando por 5 anos na Unidade de Cavalaria da capital - na tropa de elite da Corporação.

Desligando-se da Força Pública retorna a Pindamonhangaba, vindo a estabelecer-se como comerciante no Mercado Municipal, nos ramos de açougue e de bar e lanchonete.

Casou-se em 1944 com Dona Laurinda Ferreira da Costa.

Frutos deste casamento vieram os filhos: Célia - advogada; Guiomar - servidora pública da Secretaria Estadual da Educação; Laura - dona de casa; Epifanio - engenheiro, atualmente gestor regional de obras da Sabesp em São José dos Campos; Vanderlei - formado em administração de empresas e em ciências contábeis, auditor fiscal da Secretaria Estadual da Fazenda; Valter - engenheiro e advogado, auditor fiscal da Secretaria Estadual da Fazenda, atualmente morando na cidade de Jundiaí; Ana Maria - dona de casa e Ângela Maria - dona de casa.

Labutou com muitas dificuldades para o sustento e educação da numerosa prole e, com sacrifício, conseguiu formar uma família unida e fraterna, forjada dentro de princípios éticos e morais.

A partir de 1960 estabeleceu-se no Bairro do Campo Alegre, no ramo de bar e mercearia, fazendo parte da história do crescimento do Bairro.

Conquistou muitas amizades, respeito e admiração no local graças à dedicação e honestidade no trabalho e ao respeito, peculiar irreverência e bom humor com que tratava sua clientela, sendo muito lembrado por estas características.

Foi amigo e benfeitor da comunidade e clientes, especialmente dos dependentes alcoólicos, ouvindo, aconselhando, socorrendo, alegrando com suas brincadeiras, porém sempre com muito respeito.

Faleceu em 9 de agosto de 2003, às vésperas de completar 87 anos.